

OFERTA FORMATIVA DO ENSINO SUPERIOR EM MODA NO BRASIL

SILVA, Laura Paiva Rosas da; Universidade Anhembi Morumbi
lalaupaiva@hotmail.com

Neira, Luz García; Universidade Anhembi Morumbi
luz.neira.garcia@outlook.com

Resumo: O objetivo desta pesquisa é identificar e analisar a oferta formativa em moda e áreas correlatas no ensino superior no Brasil. Este artigo é parte de um projeto que compara o ensino em moda no Brasil com outras regiões geográficas.

Palavras chave: Formação em Moda; Brasil; Ensino Superior.

Abstract: The objective of this study is to identify and analyze the offer of the fashion and related areas education in Brazil. The research takes part in a project that compares Brazilian fashion degrees with other in several geographic areas.

Keywords: Fashion Studies; Brazil; Higher Education.

Introdução

O surgimento de um ensino de moda no Brasil esteve relacionado à demanda que se tinha de uma fundamentação teórica da produção do vestuário e seu processo criativo. Com o passar dos anos, essa proposta de ensino precisou ser reformulada. Tal processo não se fez de forma homogênea em toda a extensão territorial e devido à sua dimensão continental, ainda hoje não se manifesta uma padronização em seu ensino acadêmico, pois cada região supre suas demandas de acordo com suas potencialidades e limitações. Neste contexto, desenvolve-se esta pesquisa para melhor entender o funcionamento do sistema formativo brasileiro da área do têxtil e vestuário através da pesquisa referencial da coleta de dados, da compreensão e interpretação dos critérios pedagógicos para efeitos comparativos entre as universidades brasileiras; e ao longo do processo, o estudo mais aprofundado de universidades selecionadas por que consideram a comparação do plano de ensino e objetivos do curso.

Este estudo de Iniciação científica faz parte de uma pesquisa maior que visa suprir algumas demandas de informações que devidamente organizadas e analisadas podem servir de parâmetros para outras pesquisas e comparações.

A pesquisa

A pesquisa inicialmente conta com o objetivo de reorganizar de maneira quantitativa as informações quanto aos cursos da área do vestuário separando-os em itens de tabela para análise para então a posterior interpretação e comparação qualitativa de dados.

Tomou-se como referência o site do Ministério da Educação (<http://emec.mec.gov.br/>) como fonte de informação oficial dos cursos – junho/2016 e suas características (tipologia do curso, modalidade, duração, início do curso, vagas disponíveis, período, notas do CPC, CC e Enade.) Alguns dados complementares não disponibilizados pela fonte principal foram obtidos dos sites das respectivas instituições de ensino, já no caso de divergência das informações entre as fontes, as consideradas foram oficiais, do MEC.

Fase quantitativa

Com as considerações da fase inicial quanto a quantificação dos cursos de moda, se pode determinar a existência de 224 cursos totais de Moda e áreas correlatas pelo Brasil, que se distribuem em 73 bacharelados, 150 tecnológicos e 1 licenciatura, com a predominância de instituições de ensino privadas (194) e tecnológicas (150). Em relação à quantidade de cursos por região, têm-se o Norte (4), Nordeste (31), Centro-oeste (15), Sudeste (99) e Sul (75). E quanto à duração destes, observa-se uma carga horária maior, não necessariamente resulta em maior duração em anos do curso. No geral, a média da carga horária desses cursos encontra-se na casa dos 2000, porém variam de 1600 a 4160 h.

Primeiramente foi definido que a amostragem para a análise não deveria superar 20 instituições de ensino, considerando o tempo e os recursos para a realização da pesquisa. Para escolhê-las dentre toda a oferta existente, definiu-

se que se selecionariam instituições em cada região do país proporcionais à população jovem (18 a 24 anos) segundo os dados do Plano Nacional de Educação (PNE):

Tabela 1: Cálculo para a determinação da amostragem a ser estudada qualitativamente

Região	População (18 a 24 anos)	% de referência	Cursos região por
Sul	3049364	13,43%	3
Norte	2109664	9,29%	2
Nordeste	6465510	28,47%	6
Centro oeste	1732456	7,63%	1
Distrito Federal	332383	1,46%	0
Sudeste	9017804	39,71%	8
Total	22707181	100%	20

Fonte: autoria dos pesquisadores

Considerando que o ensino superior em moda no Brasil é oferecido por instituições públicas e privadas, para selecionar cada uma das instituições respeitou-se o mesmo percentual de instituições públicas e privadas por região. Para escolher dentre elas, esta seleção (20 instituições) representa quantificação do todo a ser analisado, e para a escolha de cada uma dessas instituições, o critério utilizado foi a soma das notas de avaliação dessas IES: as que tem maior soma total das notas disponíveis do ENADE, CC E CPC (utilizando o MEC como fonte), dentre as que disponibilizam cursos de Bacharelado e de Tecnologia. Sempre que houvesse e estivesse em atividade, pelo menos uma instituição pública por região seria selecionada. Sendo assim, as que atenderam aos critérios foram:

Tabela 2: Sigla das IES selecionadas com tipo de financiamento, tipo de curso, nome e região:

UNAMA	Privada	Bacharelado	Moda	Norte
CIESA	Privada	Tecnológico	Design de Moda	
UFG - FAV	Federal	Bacharelado	Design de Moda	Centro-oeste
UFPI	Federal	Bacharelado	Design de Moda e Estilismo	Nordeste
SENACPE	Privada	Tecnológico	Design de Moda	
UNIFACS	Privada	Tecnológico	Supervisor em Design de Moda	

UNIJORGE	Privada	Tecnológico	Design de Moda	
UFRN	Federal	Bacharelado	Engenharia Têxtil	
FADIRE	Privada	Bacharelado	Design de Moda	
FEEVALE	Privada	Bacharelado	Design de Moda	Sul
UCPEL	Privada	Tecnológico	Tecnologia em Design de Moda	
UEM	Estadual	Bacharelado	Engenharia Têxtil	
UNIAN SP	Privada	Tecnológico	Design de Moda	Sudeste
USCS	Municipal	Tecnológico	Design de Moda	
UAM	Privada	Bacharelado	Design de Moda	
USP	Estadual	Bacharelado	Têxtil e Moda	
SENAI CETIQT	Privada	Tecnológico	Tecnologia em Produção do Vestuário	
IFSEMG	Federal	Tecnológico	Design de Moda habilitação em Tecnólogo	
FAESA I	Privada	Bacharelado	Design de Moda	
UNIESA	Privada	Tecnológico	Design de Moda	

Fonte: Ministério da Educação

Fase qualitativa

Dos 20 cursos escolhidos, com 827 disciplinas no total, percebe-se uma maior porcentagem de disciplinas Teórico-práticas, com 317 (38,3%). Já as Teóricas com 267 (32,2%) e Práticas com 29,38% no total. Além da classificação quanto à modalidade, também há a referente à categoria e a área do conhecimento que classifica as disciplinas quanto: “Generalistas” que se referem às disciplinas gerais que podem ser usuais a outros cursos. “Aplicadas” relacionadas às matérias que podem ser comuns a outros cursos, mas que se desenvolvem dentro dos parâmetros da natureza de uma profissão e “Específicas” que diz respeito às que só têm sentido especificamente nos cursos em questão. Sendo assim, têm-se:

Tabela 3: Relação modalidade/categoria em quantidade de disciplinas

Modalidade/Categoria	Generalista	Aplicada	Específica	Total
Práticas	18	85	140	243

Teóricas	131	108	28	267
Teórico-práticas	46	170	101	317
Total	195	363	269	827

Fonte: Ministério da Educação

Observa-se segundo as tabelas elaboradas para o projeto, que há predominância de disciplinas de categoria específica nas de modalidade prática (52,04%), generalistas nas teóricas (67,1%) e aplicadas nas teórico-práticas (46,8%).

Já a classificação de área do conhecimento confere as disciplinas que tratam de assuntos análogos que se correlacionam. O critério para o agrupamento das disciplinas em áreas e alguns exemplos destas em cada um dos casos, seguem-se na tabela:

Tabela 4: Nomes classificativos quanto à área de conhecimento e critério de agrupamento de disciplinas que abordam as mesmas capacidades em suas respectivas áreas.

Área	O que abrange?
Estágio	Disciplinas referentes ao cumprimento das horas de estágio da Instituição. (Estágio Monitorado, Orientação de Estágio)
Desenvolvimento Humano e Social	Disciplinas que abordam o ser humano enquanto produto social e cidadão, referentes à “Ética, cidadania e Sustentabilidade”; “Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania”; “Sociedade, multiculturalismo e direitos”; “Responsabilidade Socioambiental”; “Antropologia e Cultura Brasileira”; e também as que tratam do Desenvolvimento Profissional: “Ética Profissional”, “Empreendedorismo”, “Empreendedorismo e Inovação”, dentre outros.
Fundamentos	Disciplinas que são anteriores à prática do Design de Moda, introdutórias à Moda e o Design. (Estética; Moda e Arte; Estratégias para o Design; Conceitos, Materiais e Processos; Fundamentos para o Design de Moda; Introdução ao curso, Introdução à Fotografia; Sociologia e Psicologia da Moda; e História: História da Arte, do Design e da Moda)
Imagem de Moda	Disciplinas que abordam assuntos relacionais ao universo da moda e sua comunicação através de elementos de composição, edição e produção.

	São: “Editoria de Moda”; “Produção de Moda”; “Estilo e Imagem Pessoal”; “Comunicação e Informação Moda”, dentre outras.
Linguagens e Nivelamentos	Linguagens são referentes aos idiomas ou línguas que as Instituições oferecem como disciplinas (Libras e Língua Inglesa, por exemplo); e Nivelamentos são matérias bases de conhecimento, tudo o que se deveria saber já antes do egresso à uma Universidade, e como por vezes há carência desse tipo de conhecimento por parte da Educação Fundamental e Média no Brasil, as universidades oferecem-no, são disciplinas como Comunicação e Expressão, Oficina de Leitura e Escrita, Interpretação de Texto, Lógica Matemática, Álgebra, Geometria, Estatística, Computação, dentre outros.
Marketing/Gestão	Referentes às disciplinas de planejamento do desenvolvimento (sem execução e criação), são exemplos: Desenvolvimento de Negócios de Moda; Estudo de custos; Tendências e pesquisa em Moda; Marketing e Publicidade na Moda; Gestão empresarial, de Moda, do Design, de pessoas, do produto, da produção, etc.
Metodologia e Pesquisa	Disciplinas que tratam do estudo do método como caminho para se realizar determinado fim, um projeto, por exemplo. São as de Metodologia Científica, Metodologia do Projeto, Pesquisa em Design de Moda, dentre outros relacionados.
Produto	Todas que desenvolvem competências para elaborar concretamente os produtos, sejam de moda ou não (Costura; Modelagem; Planejamento e Controle de Produção; Produto de Moda; Design de Calçados; Acessórios; Vitrinismo, etc.)
Projeto	Disciplinas referentes ao desenvolvimento de um produto do início ao fim, tendo como base a metodologia do Design. (Projetos Interdisciplinares, Trabalhos de Conclusão de Curso, Elaboração de defesa de TCC, Projeto de Coleção, Projeto de Moda, Projetos Experimentais e etc.)
Representação Gráfica	Todas as disciplinas que representam técnicas e maneiras de representação são exemplos: Desenho de Observação, Desenho Técnico, Desenho aplicado, Ilustração de Moda, Linguagem Visual, Linguagem Gráfica, Cor, Forma e Percepção, Estudos Cromáticos, Fotografia, etc.
Têxtil	São as ciências agrupadas referentes a área Têxtil em específico (Materiais têxteis, Tecnologia Têxtil, Design Têxtil, Física Têxtil; Estamparia, Design de Superfície e Padronagem; Fibras Têxteis; Tecelagem; Malharia; Calorimetria; dentre outros que tratam do mesmo

assunto com nomes diferentes)

Fonte: autoria dos pesquisadores

Isto posto, faz-se possível estabelecer comparações relacionais das 827 disciplinas da amostragem por região. Numa análise comparativa, a Região Norte é a líder em porcentagem de disciplinas da área de Fundamentos com 25% de suas disciplinas totais e logo após, a Centro-oeste com 21%. Para Imagem de Moda, a Região Centro-oeste é a que detém a maior porcentagem dentre as outras com 9%, logo o Sudeste e o Nordeste com (5%). A região Sul é a que possui maior índice de Linguagens e Nivelamentos com 20% de suas disciplinas totais, com grande discrepância em relação às outras regiões que têm abaixo de 8%. Para Marketing e Gestão há certa uniformidade entre as regiões que condizem todas de 6% a 7% das disciplinas. As disciplinas de Metodologia e Pesquisa possuem no geral pouca atividade no currículo em porcentagem, que vai de 2 a 5% com a maior porcentagem no Norte. Ao comparar em relação às disciplinas de Produto e Projeto, apesar de possuir certo padrão, (de 26% a 19% e de 11% a 8% respectivamente), pois não há grande variação na composição da grade curricular comparativa entre as regiões, é o Sudeste que possui maior porcentagem de Produto (26%) e o Centro-Oeste e Sul de Projeto. Para Representação Gráfica há maior porcentagem na composição do currículo na região Centro-Oeste e Norte com 15%, sendo que o Nordeste e o Sudeste possuem quase a metade desse número em disciplinas da área. E em relação à área Têxtil há maior composição do currículo na região Sul (14%) e Nordeste (13%) em detrimento do Centro-oeste (9%), Sudeste (8%) e Norte com a menor porcentagem, 5%. Em geral, Produto é a maior porcentagem de composição de currículos na maioria das regiões, com exceção do Sul que possui maior porcentagem em Linguagens e Nivelamentos e Nordeste que possui maior a de Fundamentos.

No geral todos os cursos da amostragem têm pelo menos uma disciplina da área de Projeto ao longo do curso. Dentre estes, o conhecimento da área é realizado a partir de cargas horária que vão de 20 a 120h. Mas as que mais se repetem são as de 60h. Poucas possuem disciplinas da área no primeiro semestre (UNIFACS, UNIJORGE, UCPEL) e as que já têm disciplinas desta área já no primeiro e segundo semestre correspondem a disciplinas referentes

a Projetos Integrados que agregam as demais disciplinas do presente semestres. Este tipo de disciplina é comum a quase todos os cursos da amostragem e pode se apresentar com o nome de “Tópicos Integradores”, “Projeto Interdisciplinar”, “Projeto de Moda”, dentre outros. Nos demais semestres outras disciplinas da área surgem como Projeto de Coleção, Projeto de Produto e Orientação de TCC, etc.

Considerações Finais

O objetivo deste Projeto de Pesquisa foi estabelecer premissas para a reflexão sobre o ensino em cursos superiores de Design de Moda e áreas correlatas – acreditando-se que não existe um único modelo a ser seguido. Essa, inclusive, não é uma preocupação apenas brasileira, como afirma Faerm (2014, p. 107-108): “Ao redor do mundo, projetos pedagógicos em design de moda estão reexaminando sua longa e estabelecida filosofia acadêmica a fim de responder a várias circunstâncias”. Sendo assim, utilizando-se de métodos comparativos, esta pesquisa baseia-se na compreensão de como cada região aborda o estudo da Moda e do Têxtil no Brasil, além de fornecer dados explicativos quanto a organização dessa oferta formativa afim de servir como base para outros estudos também dentro de um contexto de formação de profissionais para atender as demandas do mercado.

Referências

E-MEC. **Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados**. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 20 jun. 2016.

FAERM, S. **Industry and academia**, Cuaderno del Centro de Estudios en Diseño y Comunicación, 48: 107-112. (2014)

PNE, Observatório. **Ensino Superior Dossiê por Localidade**. Disponível em: <<http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/12-ensino-superior/dossie-localidades>>. Acesso em: 18 out. 2016.